



Produção e Criação de Cães

Tecnologias de Produção Animal - Outros



Aspectos gerais da criação de cães

Aspectos a ter em conta na criação de cães:

- Ter em conta todas as características da raça em questão
- Capacidade para garantir a saúde dos cães adultos e dos cachorros
- Preparação para um cuidado diário e para uma correcta socialização dos cachorros
- Saber lidar com problemas relacionados com a criação e a venda dos cachorros
- Venda responsável das crias
- Poder suportar os custos financeiros dos problemas que ocorram na gestação (parto, doença da cadela) e na criação dos cachorros (doenças) ou no revés da venda (cachorros restituídos)
- Futuro dos cães já não usados na reprodução
- Problemas comportamentais
- Registo dos cachorros

2



Saúde

Donos responsáveis:

- Os que seleccionam, conscientemente, o macho e a fêmea

Fêmea:

- Deve ser saudável e ter idade suficiente para aguentar uma gestação de termo
- Fazer despiste de displasia da anca, de doenças oftalmológicas, de surdez e de outras anomalias de origem genética
- Só deve ser reproduzida a partir do terceiro cio ou dos dois anos de idade
- Raças gigantes ainda estão em crescimento aos dois anos, por isso devem ser reproduzidas mais tarde
- Macho deve também ser saudável
- Animais com defeitos (vícios de raça) não devem ser cruzados

3

Saúde



Estado de saúde dos dois animais:

- Devem estar em boa condição física
- Vacinação deve estar actualizada
- Ausência de doenças
- Isenção de anormalidades físicas
- Tracto reprodutivo saudável

4

Temperamento



- Hereditário
- Característico da raça
- Bom comportamento dos pais
- Selecção de linhagens menos dominantes e com melhor índole
- Selecção de linhagens com melhores respostas ao treino de obediência
- Não reprodução de animais tímidos e com níveis energéticos não típicos da raça
- Necessidade de conhecimento dos estalões da raça, que incluem a avaliação do seu temperamento



Origem do macho

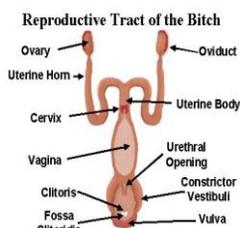


- Normalmente recorre-se a um macho conhecido - maior facilidade
- Nem sempre é a melhor escolha
- Melhor sítio é recorrer ao Clube de canicultura se este mostrar que conhece a população dos cães daquela raça
- Clubes ou associações da raça
- Necessidade, por vezes, de grandes viagens
- Inseminação artificial



Trato reprodutivo da cadela

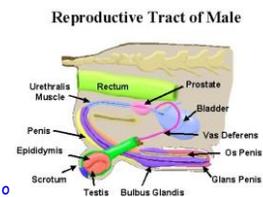
- **Ovários** - produtores de óvulos e de certas hormonas reprodutivas
- **Oviductos ou trompas** - por onde os óvulos passam dos ovários para o útero (2 dias). Maturação e fertilização *in situ*
- **Útero** - sítio da implantação e do desenvolvimento da placenta e do feto (dois cornos e um corpo)
- **Cérvix** - orifício estreito que serve de canal do útero para a vagina
- **Vagina** - órgão que se estende do cérvix para a vulva
- **Vulva** - estrutura composta pelos órgãos genitais externos, incluindo o clitóris e dois lábios verticais



7

Trato reprodutivo do cão

- **Testículos** - responsáveis pela produção de espermatozoides e da hormona sexual masculina (testosterona)
- **Epidídimo** - locais da maturação do esperma
- **Ductos deferentes** - canal de ejaculação do esperma
- **Próstata** - glândula sexual acessória responsável pela produção da parte líquida do esperma
- **Pénis**
- **Prepúcio** - camada externa que cobre o pénis
- **Escroto** - saco de pele onde se encontram suspensos os testículos por fora da cavidade peritoneal

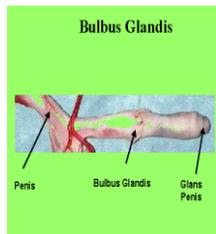


8

Trato reprodutivo do cão

Pénis do cão com duas estruturas características:

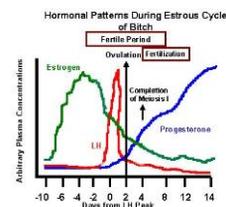
- **Ossos penianos** - pequeno osso na extremidade livre do pénis
 - **Objectivo:** Dirigir o pénis sem erecção para o interior da vulva e vagina na fase inicial da cóbrição
- **Bulbus glandis** - inchaço do pénis localizado na parte posterior do osso peniano
 - **Objectivo:** aumentar de tamanho após a penetração e erecção do pénis, alcançando uma forma esférica firme
 - Impedir a separação dos dois animais após a ejaculação, podendo durar de 5 a 60 minutos



9

Ciclo éstrico da cadela

- Cadelas sexualmente maduras quando têm o seu primeiro cio
- Entre os 6 e os 16 meses de idade
- Depende do tamanho e da raça
- Raças maiores menos precoces
- Normalmente, podem ter cio 2 vezes por ano
- Excepções lobas e basenjis - um único cio anual
- **Cio da cadela não esterilizada com 4 fases:**
 - Pró-estro
 - Estro
 - Diestro
 - Anestro

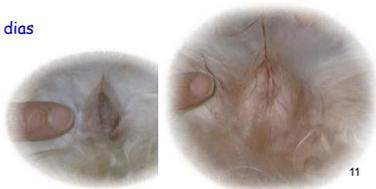
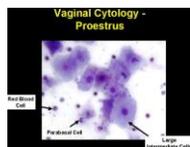


10

Características comportamentais no cio

Pró-estro:

- Descarga vaginal hemorrágica
- Inchaço da vulva
- Freqüente lambar da região genital
- Atração dos machos
- Não permite nem a monta nem a cópula
- Dura entre 6 a 11 dias
- **Normal** - 9 dias



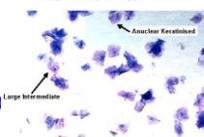
11

Características comportamentais no cio

Estro:

- Permite a monta e a cópula
- Arqueia o dorso, abre os membros posteriores e afasta a cauda
- Diminuição do corrimento hemorrágico - rosa claro ou transparente
- Duração média de 9 dias (de 2 a 21 dias)
- Ovulação
- Raças maiores com maior número de óvulos
- Altura ótima para a gestação
- Maior vigilância da cadela para evitar gravidez não desejada
- Evitar que saia sozinha mesmo para o quintal
- **Raças maiores** - de 6 a 20 cachorros
- **Raças mais pequenas** - de 1 a 8 cachorros

Vaginal Cytology - Estrus



12

Características comportamentais no cio

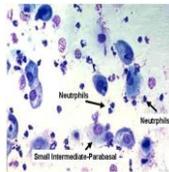
Diestro:

- Dura cerca de 2 meses
- Começa quando deixa de atrair o macho
- Se coberta coincide com o início da gestação

Anestro:

- Estádio de repouso do ciclo éstrico
- Duração influenciada pela raça, idade, tamanho e estado de saúde
- Varia, em média, de 3 a 5 meses
- Não mostra sinais de cio nem de interesse sexual por machos
- Depois recomeça o ciclo éstrico

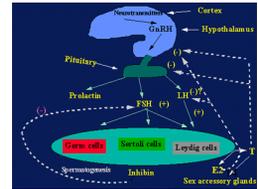
Vaginal Cytology - Diestrus



13

Ciclo reprodutivo do macho

- Machos alcançam a maturidade sexual em diversas idades
- Depende do tamanho e da raça
- A maior parte sexualmente maduro e capaz de produzir espermatozoides - 10 meses
- Espematogénese ocorre ao longo de todo o ano e dura cerca de 62 dias



Reprodução

- Macho e fêmea fisicamente maduros
- Com 18 a 24 meses de idade
- Fêmea no seu segundo ou terceiro cio
- **Ovulação** - segundo dia do estro
- **Mais eficaz a cobrição** - fêmea sexualmente receptiva
- Nova cobrição 2 dias depois
- **Inseminação artificial bem feita** - mesma taxa de concepção que cobrição natural



Reprodução

- Cadela levada ao macho
- Namoro (corte) essencial
- Não interrupção da ligação
- **Não separação** - ferimentos graves para os dois
- Separação natural e auto lavagem a seguir



Gestação

- **Tempo de gestação** - desde a cobertura bem sucedida até à parição
- **Implantação uterina** - 17 a 21 dias após a fertilização
- Os fetos espalham-se ao longo dos dois cornos uterinos
- **Tempo de gestação** - 56 a 66 dias
- **Média** - 63 dias
- **Confirmação por pessoa habilitada** - dos 20 a 30 dias após a última cobertura
- Alimentação adicional e apropriada
- **No primeiro mês** - comida normal de manutenção de adulto
- **Final** - aumento gradual até cerca de uma vez e meia a dose de manutenção
- Não deve engordar demasiado



17

Alterações físicas na gestação

- Poucas alterações até à 5ª semana
- **5ª semana** - glândulas mamárias e mamilos aumentam e escurecem
- **Entre a 6ª e a 7ª semana** - aumento do abdómen por aumento do tamanho dos fetos
- **8ª semana** - aumento considerável das glândulas mamárias e produção de leite
- Quando estimuladas produzem gotículas de leite



Local do Parto

- Habituar a cadela uma semana antes
- Local seco, quente, limpo, isolado e calmo
- Construído com materiais variados mas de fácil limpeza
- Permitir o deitar lateral da cadela e espaço para os cachorros
- Cadela deve poder entrar mas não permitir a saída dos cachorros
- Material para fazer a cama facilmente lavável ou substituível
- Fonte de calor suplementar (tempo frio) nas primeiras semanas
- Lâmpadas infra vermelhas sob a cama ou por cima
- Zona que evite o esmagar dos cachorros (pequena prateleira)



19

Local do Parto



20

Sinais de parto

- 12 a 24 horas antes a temperatura rectal desce (de 38,6° para 37,7° C)
- Perda de apetite, inquietação e letargia
- Distensão gradual do abdómen
- Por diminuição da progesterona - início das contracções uterinas
- Separação dos ossos púbicos para a passagem através do canal obstétrico - relaxina
- Parto em três fases



21

Fases do parto

1ª fase:

- Dura de 6 a 12 horas
- Contracções uterinas ligeiras e dilatação do cérvix
- Cadela a fazer o ninho
- Levantar e deitar constante



22

Fases do parto

2ª fase:

- Contracções uterinas intensas
- Expulsão do cachorro
- Cadela pare, normalmente, deitada
- Partição habitualmente com apresentação anterior
- Lamber instintivo das membranas fetais sobre a face do cachorro
- Corte com os dentes do cordão umbilical
- Sem interferência humana a não ser que mãe incapaz



23

Nascimento



24

Fases do parto

3ª fase:

- Expulsão da placenta, alguns minutos após a saída de cada cachorro
- Ingestão normal e instintiva da placenta - importante para o reconhecimento do cachorro
- Pode-se tirar alguma quantidade para evitar grandes diarreias
- Certeza da expulsão de cada placenta
- Em caso de retenção - intervenção do médico veterinário
- Parto total normalmente ocorre no prazo de algumas horas
- Intervalo normal entre cachorros - de meia a 1 hora
- Parto - no máximo 12 horas
- Involução do útero - 12 semanas após o parto



Casal



26

Cuidados pós parto e neo natais

- Retorno do apetite 24 horas após
- Comida altamente palatável, mais húmida
- 20 a 30 dias - cadela necessita comer 3 a 4 vezes mais comida
- Cachorros (olhos fechados) localizam facilmente os mamilos
- Necessário consumir o colostro nas primeiras 12 a 24 horas de vida
- Acesso de cada cachorro a um mamilo e poder mamar
- Indicador da saúde do cachorro - ganho normal e regular do peso
- Sem ganho de peso nas primeiras 72 horas - alimentação suplementar imediata
- Inspeccionar o cordão umbilical e o palato
- Procurar atresia do ânus e outras anormalidades



27

Após o nascimento

- Cachorros não conseguem ver, ouvir, manter a sua temperatura corporal ou defecar sózinhos
- Necessário manter quentes e limpos
- Manipular diário do cachorro - habituação ao contacto humano
- Mudança frequente das camas - impedir a acidez da urina
- Mãe estimula o defecar e o urinar (lamber das barrigas)
- Comer as fezes - evitar do predador
- Mãe, frequentemente, com diarreia
- Cachorros podem gemer e ganir enquanto dormem ou se arrastam
- Choram com frio, fome e dor
- Limpeza diária do local



28

Após o nascimento

3 semanas:

- Abrir olhos - 15 dias
- Orelhas - 3 semanas
- Capacidade de controlar a defecação - 3 semanas
- Depois segue-se o controle da temperatura



29

Primeiras semanas

4 semanas:

- Comer sózinhos e andar com aumento da coordenação
- Tentativas de brincar e aumento dos períodos de actividade



30

Primeiras semanas

5 semanas:

- Desmame
- Ensinar a serem limpos:
 - Pôr em zona própria após comer
 - Zona de dormir mantida limpa
- Socialização:
 - Manipulação diária
 - Limpeza dos olhos, narinas, orelhas, dentes e pelo



31

Primeiras semanas

6 semanas:

- Cachorros trepam para fora do local habitual
- Brincam com vivacidade
- Procuram contacto humano
- Importante contacto com novos estímulos - socialização correcta
- Primeira ida ao veterinário - desparasitação e vacinação
- Venda para novas casas
- Ideal - manter mais 10 a 15 dias para aprendizagem de comportamento apropriado



32

Primeiras semanas

7 semanas:

- Reconhecimento do comportamento dos cachorros
- Saída para novas casas entre a 7ª e a 8ª semana ou só após as 12 semanas (passado o período do medo)

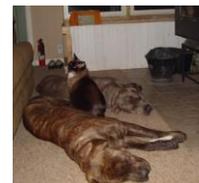


33

Tipos de criadores

Criadores por desporto:

- Uma só raça ou duas
- Segue programas de reprodução
- Produz de 1 a 5 ninhadas por ano
- Só cria os animais que promovem a raça
- Os cachorros são criados em boas condições e com boa sociabilização
- Tem canis pequenos e higiênicos
- Controle dos reprodutores
- Coloca os cachorros com cuidado



34

Tipos de criadores

- **Criador comercial:**
- Várias raças de cães
- Motivo principal: o lucro
- Cães saudáveis ou não
- Canis limpos ou não
- Sem controle genético de doenças
- Não há preocupação na escolha dos reprodutores
- Venda para lojas ou intermediários



35

Tipos de criadores

- **Criador de quintal:**
- Os animais reproduzem-se por acidente
- Não há planeamento
- Ignorância dos estalões da raça, genética, comportamento e de boas práticas sanitárias
- Não visa directamente o lucro
- Vende a qualquer um



36

Tipos de criadores

Fábricas de cachorros:

- Produção sem programa de reprodução
- Pouca atenção à colocação dos cachorros
- Falta de higiene e de comportamento de sociabilização
- Podem estar ou não sujas
- Há excesso de animais
- Cães negligenciados ou maltratados por excesso de população
- São maus profissionais



Instalações para cães - Exterior



38

Instalações para cães - Exterior



Instalações para cães - Exterior



40

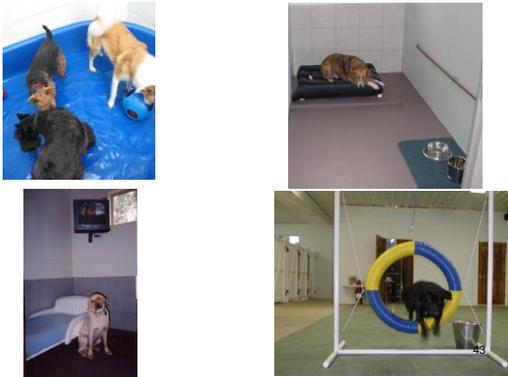
Instalações para cães - Interior



Instalações para cães - Interior



Instalações para cães - Interior



Canis - Abrigos



Más instalações



45